

143

UM OLHAR QUALITATIVO ACERCA DO TEMPO LIVRE DOS ADOLESCENTES DE CLASSE POPULAR. *Paula Nunes Mousquer, Taís Nicoletti Bonato, Júlia Schneider Hermel, Roberta Paula Schell Coelho, Joana Bücken, Gabriella Pérez Howes, Jorge Castella Sarriera (orient.)* (PUCRS).

O Grupo de Pesquisa em Psicologia Comunitária da PUCRS se preocupa em investigar os grupos populacionais em situação de risco, problematizando questões de saúde. Neste estudo, os comportamentos adolescentes foram pesquisados visando contribuir para a promoção e proteção da saúde através da compreensão do tempo livre nesta população. O objetivo foi conhecer os sentidos atribuídos ao tempo livre por adolescentes de classe popular. Foram realizados 15 grupos focais com 8 a 10 adolescentes em cada um, divididos em faixas etárias de 12 a 14 anos e de 15 a 18 anos, totalizando 120 adolescentes de ambos os sexos, estudantes de escolas públicas de Porto Alegre. Analisando as entrevistas grupais emergiram 3 categorias indicando o significado do tempo livre para os adolescentes: Tempo de Liberdade, Tempo de Ócio e Tempo de Prazer. Como tempo de liberdade, os participantes referem a possibilidade de escolha para fazer o que querem, a inexistência de compromissos bem como de algum controle externo. Destacamos nessa categoria a auto-determinação, ou seja, a atividade sendo gerenciada pelo adolescente. Em contrapartida a hetero-determinação apresenta-se através do controle pelo ambiente, ficando o adolescente passivo diante de suas escolhas. O tempo de ócio destinou-se ao descanso, à diversão e ao desenvolvimento. A partir desse estudo percebemos que a ociosidade trazida pelos pesquisados refere-se a momentos de “não fazer nada”, indicando dessa forma a falta de atividades estruturadas no tempo livre. Já o tempo de prazer foi considerado aquele em que os adolescentes fazem o que gostam, sobretudo nos momentos em que saem da rotina, excluindo tudo o que se refere à obrigação e ao comprometimento. Esse tempo destaca-se pela interação social, no qual há construção de redes de amizades, promovendo assim a socialização.